



O Observatório dos Desastres Ambientais – ODAm e a Iniciação em Tecnologias Sociais

Franciele Ribeiro de Alvarenga, Antenora Maria da Mata Siqueira.

A importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Inovação- PIBINOVA/UFF se dá devido à necessidade da atuação conjunta de professores e alunos do ensino superior para a realização de novas pesquisas que resultem em soluções e inovações no campo acadêmico e social, além da introdução dos alunos nos meios tecnológicos e de pesquisa e desenvolvimento. A experiência na bolsa PIBINOVA, que origina este trabalho, é parte do projeto interdisciplinar e interinstitucional intitulado Mobilização social e enfrentamento de desastres ambientais em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense/RJ, realizado no âmbito do Observatório de Desastres Ambientais- ODAm vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais- NESA/UFF. Este trabalho objetiva apresentar uma parte do projeto ao qual a bolsista se vincula, responsável pela sua inserção em ambiente de pesquisa e iniciação tecnológica. A centralidade do projeto PIBINOVA é buscar formas de acesso da população a uma linguagem mais acessível no site e outras mídias sociais do observatório dos desastres, pois entender desastres e catástrofes como processos é um passo essencial para que, futuramente, seus estudos sirvam para elaboração de soluções e avanços na área. Assim, os procedimentos metodológicos envolveram levantamento de dados sobre desastres ambientais no período de 2003 a 2009 que serão tratados para compor a alimentação do site e de mídias sociais com linguagem acessível para um público mais amplo. Encontros remotos com a equipe do observatório foram realizados para o estudo das formas de publicização de conteúdos da pesquisa, em especial para técnicos e moradores de áreas afetadas. Os dados sobre desastres relacionados à águas nos municípios da região sudeste foram levantados no S2ID da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e passaram a compor o cadastro do ODAm. Eles serão tratados e analisados para integrarem o banco de dados, publicadas no site por meio das Fichas de Inventário de Desastres- FID, além de serem reelaboradas em linguagem acessível para diversos públicos. Para o site, definiu-se a utilização de infográficos e vídeos curtos para facilitar a comunicação e consulta. Tendo em vista que o objetivo é ter uma linguagem objetiva e facilitar o acesso das pessoas às informações providas pelo ODAm, o próximo passo será a utilização de outras mídias sociais, ampliando as formas de consulta à pessoas de várias idades. Conclui-se que é de extrema importância que haja informação ao alcance todas as pessoas de diversas idades e tais informações cheguem a esse público de forma clara e com linguagem simples, de fácil entendimento, pois o acesso à informação é um direito de todos.

Universidade Federal Fluminense
PIBINOVA/PDI/UFF